



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0166

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Priscila Peruzzo Apolinario (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Maria Cecília Bueno Jayme Gallani, Roberta Cunha Rodrigues Colombo e Profa. Dra. Maria Helena de Melo Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A falta de adesão ao tratamento medicamentoso tem um impacto significativo na morbidade, mortalidade e na Qualidade de Vida (QV) dos pacientes diabéticos, o que pode implicar no agravamento da doença, com conseqüente piora das condições clínicas. Objetivo: Verificar a correlação entre adesão ao tratamento medicamentoso e a QV em pacientes diabéticos, atendidos na atenção primária. Metodologia: estudo analítico transversal realizado com diabéticos, utilizando os instrumentos: Caracterização Sociodemográfica e Clínica; WHOQOL – breve; Avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso (Versão brasileira do “Morisky”). Análise estatística: dos 100 (100%) a idade variou de 40 a 83 anos, predomínio do sexo feminino (80%), casado (59%); cor branca (43%), aposentados (40%). Tempo de diagnóstico entre 1 e 25 anos. Hemoglobina glicosilada entre 4.50 a 13.40%. Co-morbidades e as complicações crônicas associadas: HAS (82%), dislipidemia (53%), obesidade (43%) e doença vascular periférica (48%). Em relação à QV, 43% consideraram ter uma boa QV, e 10,5% a consideraram muito ruim ou ruim; 39% referem estar satisfeito com a própria saúde, contra 32% de insatisfeitos. A QV destes é afetada pela doença, pois os aspectos quanto à capacidade física, atividades diárias e auto-estima estão intimamente ligadas ao bem estar material, físico e emocional; aspectos considerados pelos participantes importantes para uma vida com QV.

Adesão ao tratamento - Qualidade de vida - Diabetes mellitus